



Clipping

**Valor Econômico**  
**25/02/2009**

O Preço das Águas do São Francisco  
Primeira Página  
Daniel Rittner  
Brasília

O uso da água do lendário rio São Francisco, que cruza o sertão nordestino, passará a ser cobrado. Os valores já foram definidos e se aproximam dos das outras duas bacias que têm taxas para a captação da água: Paraíba do Sul e Piracicaba, Capivari, Jundiá (PCJ), no Sudeste.

A Agência Nacional de Águas (ANA) acredita que a cobrança começará ainda neste ano, mas divergências entre governos estaduais e demandas da agricultura irrigada podem adiá-la para 2010.

Parte dos recursos levantados com a cobrança — R\$ 24,6 milhões nas duas bacias do Sudeste em 2008 — tem financiado a construção de estações de tratamento de esgoto, programas de controle de enchentes e ações de planejamento integrado de zonas urbanas.

Por causa do consumo de água elevado, o setor agropecuário na bacia do São Francisco terá um redutor e pagará 2,5% dos valores fixados para cada m<sup>3</sup> — ou 40 vezes menos que os demais usuários. Mas agricultores locais, especialmente os que usam irrigação, ainda demonstram insatisfação com as fórmulas de cobrança. A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia quer atenuar a cobrança dos que usam muita água e isenção total para ribeirinhos e pequenos agricultores que captam até 280 mil litros por dia.